



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Concurso Público para provimento de cargos
Analista em Vigilância Sanitária – Arquiteto

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva: Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva: Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva: Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva: Estudo de Caso, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva: Estudo de Caso (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 7, considere a fábula abaixo.

Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

1. A fábula mostra que
 - (A) os homens suportam com facilidade as desgraças, quando veem que os responsáveis por elas também estão padecendo.
 - (B) muitos, interessados no próprio lucro, não hesitam nem mesmo em dar falso testemunho de absurdos.
 - (C) aqueles que enfrentam os primeiros agressores tornam-se temíveis para os demais.
 - (D) as desgraças se tornam mais cruéis para quem as sofre, quando partem de quem menos se espera.
 - (E) os ambiciosos, por desejarem mais bens, deixam escapar até o que têm em mãos.

2. Na fábula, o credor mostra-se
 - (A) desconfiado.
 - (B) ingênuo.
 - (C) sarcástico.
 - (D) arrependido.
 - (E) compassivo.

3. Em “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos”, os pronomes sublinhados referem-se ao
 - (A) comprador e ao credor, respectivamente.
 - (B) credor.
 - (C) credor e ao comprador, respectivamente.
 - (D) comprador.
 - (E) comprador e à porca, respectivamente.

4. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda.
Em relação ao trecho que o sucede, o trecho sublinhado tem sentido de
 - (A) causa.
 - (B) consequência.
 - (C) comparação.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.

5. Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:
 - (A) *um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento*
 - (B) *para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos*
 - (C) *como o comprador estivesse assombrado com a resposta*
 - (D) *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário*
 - (E) *Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos*



6. Ao ser transposto para o discurso direto, o trecho *Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário* assume a seguinte redação:
- (A) Ele afirmou: – Ela não apenas pariu, mas ainda o fez de modo extraordinário.
 - (B) Ele afirmou que ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.
 - (C) Ele afirmou: – Ela não apenas paria, mas ainda o fazia de modo extraordinário.
 - (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas ainda o faria de modo extraordinário.
 - (E) Ele afirmou: – Ela não apenas pare, mas ainda o faz de modo extraordinário.

7. *Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía...*

Os termos sublinhados na fábula constituem, respectivamente,

- (A) preposição – artigo – pronome
- (B) pronome – pronome – artigo
- (C) artigo – pronome – pronome
- (D) pronome – artigo – artigo
- (E) preposição – pronome – artigo

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 11, considere a crônica abaixo.

Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido, vítima de tumor no cérebro, levou as mãos à cabeça:

– Minha Santa Efigênia!

Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação:

– É o que eu tenho, não há dúvida nenhuma: esta dor de cabeça que não passa! Estou para morrer.

Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer. Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados. Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal:

– Até parece que andei comendo fogo. Estou com pirofagia crônica. Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado. Histeria gástrica. Úlcera péptica, no duro.

Certa ocasião, durante um mês seguido, tomou injeções diárias de penicilina, por sua conta e risco. A chamada dose cavalara.

– Não adiantou nada – queixa-se ele. – Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga.

Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria:

– Menino, você precisava de ver o meu apêndice: parecia uma salsicha alemã.

No que dependesse dele, já teria passado por todas as operações jamais registradas nos anais da cirurgia: “Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo”. Os médicos lhe asseguram que não há nada, ele sai maldizendo a medicina: “Não descobrem o que eu tenho, são uns charlatães, quem entende de mim sou eu”. O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé. E ele sempre se apalpando e fazendo caretas: “Meu fígado hoje está que nem uma esponja, encharcada de bÍlis. Minha vesícula está dura como um lápis, põe só a mão aqui”.

– É lápis mesmo, aí no seu bolso.

– Do lado de cá, sua besta. Não adianta, ninguém me leva a sério.

[...]

Ultimamente os amigos deram para conspirar, sentenciosos: o que ele precisa é casar. Arranjar uma mulherzinha dedicada, que cuidasse dele. “Casar, eu?” – e se abre numa gargalhada: “Vocês querem acabar de liquidar comigo?” Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim, pois consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem, recém-diplomada na Escola de Enfermagem Ana Néri.

(SABINO, Fernando. **As melhores crônicas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2012, p. 71-72)

8. Em relação à medicina, o amigo do cronista mostra-se

- (A) confiante.
- (B) indiferente.
- (C) cético.
- (D) resignado.
- (E) esperançoso.



9. A personificação é um recurso expressivo que consiste em atribuir propriedades humanas a uma coisa, a um ser inanimado ou abstrato. Verifica-se a ocorrência desse recurso expressivo no seguinte trecho:
- (A) *Não há doença que passe perto dele e não se detenha, para convencê-lo em iniludíveis sintomas de que está com os dias contados* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência, mas logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (C) *Empresta dimensões de síndromes terríveis à mais ligeira manifestação de azia ou acidez estomacal* (5º parágrafo)
- (D) *O radiologista, seu amigo particular, já lhe proibiu a entrada no consultório: tirou-lhe radiografia até dos dedos do pé* (11º parágrafo)
- (E) *Para mim o médico que me operou esqueceu alguma coisa dentro de minha barriga* (8º parágrafo)

10. É própria da linguagem coloquial a expressão sublinhada em:
- (A) *Foi operado de apendicite quando ainda criança* (9º parágrafo)
- (B) *Quando lhe disse que um vago conhecido nosso tinha morrido* (1º parágrafo)
- (C) *logo ele fez sentir a causa de sua perturbação* (3º parágrafo)
- (D) *Só mesmo entrando na faca para ver o que há comigo* (11º parágrafo)
- (E) *Mas sua aversão ao casamento não pode ser tão forte assim* (14º parágrafo)

11. Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.

(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:

- (A) *Conheço-o desde menino, e sempre estive para morrer* (5º parágrafo)
- (B) *Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência* (3º parágrafo)
- (C) *Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado* (6º parágrafo)
- (D) *Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria* (9º parágrafo)
- (E) *consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem* (14º parágrafo)
12. “Tu finges”, dirás, “não entender o que digo; ora, afirmo que ninguém pode viver agradavelmente se não vive também virtuosamente, coisa que não pode ocorrer com os brutos animais, que limitam I seu bem ao alimento. Atesto, com toda a evidência: essa vida II que chamo agradável só será bem-sucedida se estiver unida III virtude.”

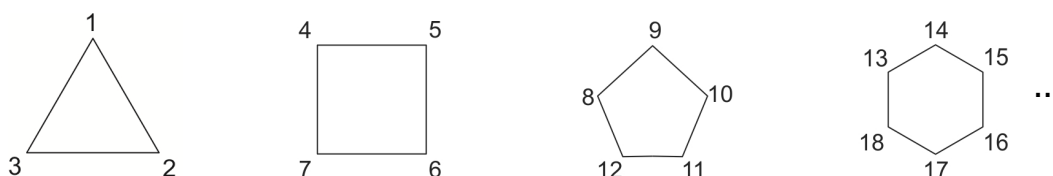
(Sêneca. **Da vida feliz**. Tradução de João Carlos Cabral Mendonça. São Paulo: Martins Fontes, 2009.)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas **I**, **II** e **III** do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) o – a – à
- (B) ao – a – à
- (C) o – à – à
- (D) ao – à – a
- (E) o – a – a

Matemática e Raciocínio Lógico

13. Considere uma sequência de polígonos em que os vértices são sucessivamente numerados, como mostra a figura.

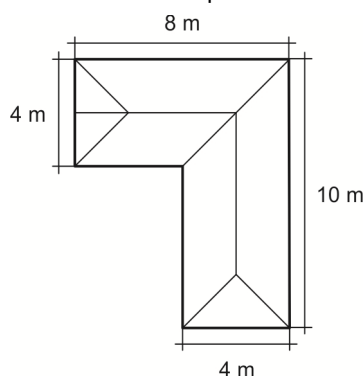


O número de lados do polígono dessa sequência em que se encontra o vértice de número 250 é:

- (A) 18
- (B) 16
- (C) 22
- (D) 20
- (E) 24



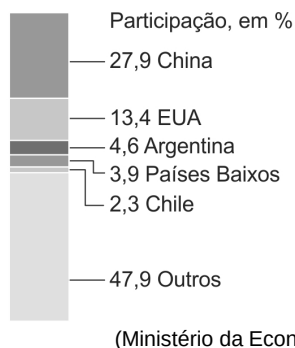
14. Numa região delimitada de um determinado açude, biólogos faziam um estudo sobre duas espécies de peixes, A e B, acerca de sua atração ou repelência a certas substâncias dissolvidas na água. Num determinado instante t_0 , para cada 7 peixes da espécie A na região delimitada, havia 5 peixes da espécie B. Transcorrido um certo tempo, entraram na região mais 27 peixes da espécie A e saíram 18 da espécie B. Com isso, a razão entre as quantidades de peixes na região delimitada passou a ser de 10 peixes da espécie A para cada 3 peixes da espécie B. Pode-se concluir que o número de peixes da espécie A presentes nessa região, no instante t_0 , era:
- (A) 63
(B) 14
(C) 45
(D) 28
(E) 7
15. A quantidade de chuva que cai em uma determinada região é comumente medida em milímetros. Cada 1 milímetro de precipitação indica o acúmulo de 1 litro de água num recipiente de seção constante de 1 metro quadrado de área. Muitas residências utilizam sistemas de captação de águas de chuva para resolver a questão de economia de água tratada. Num sistema desses, a chuva que cai nos telhados é toda recolhida por calhas e fica armazenada em reservatório próprio, para uso posterior em descargas de banheiros, lavagens de carros e calçadas, irrigação de jardins e outros. A vista superior do telhado de uma casa é dada na figura. Para o armazenamento da água captada nesse telhado, será construído um reservatório retangular de seção constante, de 1,4 m por 1,0 m, e profundidade suficiente para armazenar toda a água de uma chuva de 30 mm.



Para isso, a profundidade do reservatório, em metros, deverá ser de:

- (A) 0,7
(B) 0,8
(C) 0,9
(D) 1,0
(E) 1,2
16. O gráfico abaixo, extraído de uma matéria do jornal Folha de S.Paulo, de 16/08/2019, apresenta dados sobre os principais destinos das exportações brasileiras. A partir desses dados, observa-se que China, Estados Unidos e Argentina respondem por quase 50% das exportações brasileiras.

Destino das exportações brasileiras



Para que as exportações destinadas a esses três países correspondessem a exatamente 50% das exportações brasileiras, o total de seus pontos percentuais deveria sofrer um aumento de, aproximadamente,

- (A) 8,9%
(B) 5,0%
(C) 50,0%
(D) 25,2%
(E) 17,8%



17. Para completar seus ganhos mensais, um trabalhador vende bolo em pedaços, na porta de um prédio de escritórios, uma vez por semana. Para isso, ele prepara, em sua casa, cinco bolos de sabores variados, usando assadeiras retangulares iguais, de 40 cm por 24 cm, e cortando todos os bolos em pedaços quadrados iguais, com o maior lado possível, sem que haja qualquer desperdício. Supondo que ele consiga vender, no dia, toda quantidade de bolo produzida, e considerando-se que deseja arrecadar pelo menos R\$ 300,00 a cada dia, o trabalhador deve vender cada pedaço de bolo por, no mínimo,
- (A) um real.
(B) dois reais.
(C) três reais.
(D) quatro reais.
(E) cinco reais.
-
18. Considere uma escala de valores numéricos V que seja usada como referência para a análise de uma determinada grandeza G , de tal modo que $G = \frac{1}{V}$. Dentre os seguintes valores possíveis para a grandeza G :
- $G_1 = 1$
– $G_2 = \frac{2}{3}$
– $G_3 = \frac{4}{5}$
– $G_4 = \frac{3}{4}$
– $G_5 = 6$
- O que corresponde ao maior valor V é:
- (A) G_2
(B) G_4
(C) G_1
(D) G_5
(E) G_3
-
19. Em seu turno de trabalho, uma enfermeira deveria medicar cada uma de três crianças com uma dose recomendada de 6,0 mL de determinado xarope. Constatando que havia apenas 16,0 mL de xarope na embalagem, optou por medicar cada criança com uma quantidade de xarope proporcional à sua massa, desde que essa dose não excedesse a dose recomendada. Sabe-se que as massas das crianças eram de, respectivamente, 12 kg, 15 kg e 21 kg, e sabe-se, também, que a enfermeira decidiu que, na situação em que alguma dose calculada dessa forma excedesse a dose recomendada, tal excedente deveria ser distribuído igualmente para as outras crianças, no limite da dose. Assim, a criança de 12 kg recebeu, em mL, uma dose de xarope correspondente a:
- (A) 6,0
(B) 4,5
(C) 4,0
(D) 5,0
(E) 5,5
-
20. Num determinado supermercado, as maçãs são vendidas apenas em embalagens com 5 unidades, e as peras são vendidas apenas em embalagens com 4 unidades, não sendo possível comprar frações dessas embalagens. Pedro comprou um total de 73 unidades dessas frutas, sendo que o número de embalagens de maçãs que Pedro comprou superou o de embalagens de peras em 11 unidades. Desta forma, Pedro levou para casa
- (A) 5 embalagens de maçãs.
(B) 68 peras.
(C) 45 maçãs.
(D) 7 embalagens de peras.
(E) 2 embalagens de peras.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Caio, gestor que acaba de assumir a coordenação de uma equipe de analistas que atuam na área de vigilância sanitária, defrontou-se com a necessidade de tomar sua primeira decisão: definir a escala de plantões mensais de forma a otimizar a força de trabalho disponível e contemplar, na medida do possível, as preferências de cada um. Diante da situação, foi informado de que se tratava de situação recorrente e que poderia tomar sua decisão aplicando uma fórmula desenvolvida há algum tempo por gestores anteriores, consistente na aplicação de uma análise combinatória cujo resultado é transposto para uma tabela disponível no sistema operacional do órgão. A decisão adotada com base em tal fórmula já disponível no acervo da organização é classificada pela doutrina como
- (A) falso dilema ou antidecisão.
 - (B) pré-decisão ou decisão preliminar.
 - (C) decisão programada.
 - (D) teste de liderança.
 - (E) análise primária.
-
22. Uma das metodologias consagradas para o aprimoramento da gestão de recursos humanos no âmbito de organizações públicas e privadas é a denominada Gestão por Competências, a qual apresenta, como etapa indispensável para sua aplicação, a
- (A) identificação da lacuna existente entre as competências requeridas para os cargos da organização e aquelas efetivamente disponíveis, considerando as características de seus colaboradores.
 - (B) definição da missão da organização, representando a forma como a mesma pretende ser reconhecida por seu público interno e externo e o alinhamento com os treinamentos aplicados.
 - (C) análise das forças e fraquezas da organização e dos desafios e oportunidades, mediante o mapeamento, por profissionais de reconhecida competência no setor analisado, de cenários potenciais.
 - (D) classificação dos colaboradores da organização de acordo com uma escala de competências fixada com base em padrões internacionais e o desligamento daqueles que não atinjam o nível mínimo estabelecido.
 - (E) utilização de remuneração baseada exclusivamente em resultados, de acordo com metas e indicadores estabelecidos no planejamento estratégico da organização, conjugados com avaliações individuais de performance.
-
23. Considere que um servidor municipal, ao efetuar a vistoria de um imóvel, no curso do procedimento de concessão de licença de funcionamento de um restaurante, tenha provocado danos de grande monta nos revestimentos e acabamentos em decorrência da realização de testes de higidez feitos de forma inadequada. Diante desse cenário, o
- (A) município possui responsabilidade objetiva pelos prejuízos sofridos pelo particular, descabendo responsabilidade civil do servidor que tenha ocasionado o dano, salvo na hipótese de conduta dolosa.
 - (B) servidor responde administrativamente por potencial infração disciplinar e pode ser acionado por perdas e danos, não havendo, contudo, responsabilidade civil do município pelos prejuízos sofridos pelo particular.
 - (C) município poderá ser responsabilizado civilmente pelos prejuízos sofridos pelo particular, desde que comprovado o dolo ou culpa do servidor, ou conduta abusiva da Administração.
 - (D) município poderá ser responsabilizado pelos prejuízos causados pelo servidor, exclusivamente em caráter subsidiário, caso o patrimônio deste não seja suficiente para suportar a indenização correspondente.
 - (E) município é responsável pelos danos comprovadamente sofridos pelo proprietário em razão da ação do servidor, independente da comprovação de culpa ou dolo do mesmo.
-
24. O conceito de eficiência na atuação da Administração pública, conforme definição doutrinária corrente,
- (A) aplica-se exclusivamente às entidades da Administração indireta sujeitas ao regime de direito privado.
 - (B) corresponde a uma medida subjetiva, apurada pelo índice de satisfação dos usuários dos serviços públicos.
 - (C) representa o cumprimento de metas pactuadas com a sociedade, independentemente dos custos incorridos.
 - (D) corresponde ao melhor uso dos insumos na consecução dos produtos ou serviços oferecidos à população.
 - (E) é uma adaptação do conceito aplicável ao setor privado, afastando avaliações econômicas, focado em aspectos de legalidade e legitimidade.
-
25. Com a Constituição de 1988, a saúde foi definida como um direito de todos e uma responsabilidade do Estado, em que a vigilância sanitária foi reconhecida como competência legal do Sistema Único de Saúde (SUS), para o alcance da ampliação do direito social da saúde. Dessa forma se definiu e consolidou o conceito de vigilância sanitária que atualmente se conhece no Brasil, enunciado como um conjunto de ações
- (A) capazes de diminuir as dimensões individuais de vulnerabilidade de todos os indivíduos suscetíveis às infecções de enfermidades graves.
 - (B) capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde.
 - (C) direcionadas ao controle das informações sobre a regulação dos serviços de atenção à saúde no âmbito do país.
 - (D) direcionadas à promoção e prevenção das ações e serviços de saúde no âmbito da atenção ambulatorial, de primeiro nível e de primeiro contato do paciente com o sistema de saúde do país.
 - (E) capazes de suprimir, reduzir ou prevenir riscos à saúde, e de intervir nos aspectos de gestão do território de saúde e sua rede assistencial, com ênfase na adequação e melhoria dos sistemas operacionais.



26. Entre as áreas prioritárias de atuação da Vigilância Sanitária, a área de "Bens da Saúde" inclui:
- (A) hospitais e clínicas, serviços diagnósticos, clubes, domissanitários e saneantes.
 - (B) medicamentos, creches, cemitérios, sangue, cosméticos e hemoderivados.
 - (C) medicamentos, alimentos, saneantes, sangue, hemoderivados e domissanitários.
 - (D) hemoterapia e terapia renal substitutiva, odontologia e prótese, medicamentos, alimentos, resíduos sólidos e controle de veículos.
 - (E) ações de assistência domiciliar, edificações, cargas e pessoas, sangue, cosméticos e manicures.
27. A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), de acordo com a versão mais recente da Lei nº 9.782/1999, tem sob sua responsabilidade:
- (A) regulamentar o registro dos produtos tais como medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos e correlatos, visando a desburocratização e a agilidade nos procedimentos, desde que isso não implique riscos à saúde da população.
 - (B) exigir o credenciamento, no âmbito do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro), dos laboratórios de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, e outros de interesse para o controle de riscos à saúde da população.
 - (C) conceder autorização de funcionamento a empresas e registro a produtos que sejam aplicáveis apenas ao mercado financeiro, desde que não acarretem riscos à saúde pública.
 - (D) conceder autorização de funcionamento a empresas e registro a produtos que sejam aplicáveis a todas as mercadorias, desde que não acarretem riscos à saúde pública.
 - (E) exigir, mediante regulamentação específica, a certificação de conformidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Certificação – SBC, de produtos e serviços sob o regime de vigilância sanitária segundo sua classe de risco.
28. Vigilância Epidemiológica pode ser definida como:
- "O conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou^I de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou^{II}, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle^{III} ou agravos".*
- Completam correta e respectivamente as lacunas com relação à definição de Vigilância Epidemiológica:
- | | I | II | III |
|---|-----------|-----------|------------------|
| A | resolução | animal | das doenças |
| B | prevenção | ambiental | dos medicamentos |
| C | promoção | ambiental | das ações |
| D | promoção | coletiva | do ambiente |
| E | prevenção | coletiva | das doenças |
29. Os Resíduos dos Serviços de Saúde equivalem, em média, a 1% da geração de resíduos urbanos do tipo sólido. Em relação à composição destes resíduos de saúde,
- (A) 80% podem ser equiparados aos resíduos domiciliares.
 - (B) 1% é patológico e potencialmente infectante.
 - (C) 20% são químicos e farmacêuticos.
 - (D) 50% são tipos diversos como radioativos, citostáticos e baterias.
 - (E) 80% são perfurocortantes.
30. Uma pluralidade de ciências participa das ações da área de Vigilância Sanitária, dentre elas, está a ciência jurídica. Para este campo da ciência, efetividade significa
- (A) a combinação de insumos da forma mais eficaz pelo fato de as funções de produção descreverem o maior volume de produção possível para um determinado conjunto de insumos em um sistema tecnicamente eficiente.
 - (B) o não desperdício de energia proveniente dos atos corretos.
 - (C) a produção, ao menor custo social, de bens e serviços que mais valorizam a sociedade e a distribuição destes de forma socialmente ótima.
 - (D) a capacidade de a norma ser atendida tanto pelos destinatários quanto pelos aplicadores do direito. É indispensável, então, o cumprimento, por parte dos indivíduos, daquilo que está prescrito no ordenamento, para que se alcance a efetividade.
 - (E) a comparação entre os custos e os benefícios esperados, ou seja, depende da habilidade do profissional de saúde para selecionar e executar os procedimentos de atenção à saúde de maneira a evitar o desperdício.



31. Uma unidade destinada ao preparo de Nutrição Enteral deve possuir ambientes específicos, com condições igualmente específicas de preparação e adequação às operações desenvolvidas, de modo que
- (A) as salas de descanso e refeitório devem ter comunicação direta com a sala de manipulação e armazenamento.
 - (B) os sanitários não devem ter comunicação direta com a sala de manipulação e armazenamento.
 - (C) a sala de estocagem deve ter comunicação direta com a sala de descanso.
 - (D) a sala de manipulação e armazenamento deve ter comunicação direta com os sanitários.
 - (E) a sala de Limpeza e Sanitização de Insumos não deve ser contígua à sala de manipulação de Nutrição Enteral.
-
32. O parecer técnico expedido pelo órgão responsável pela direção do Sistema Único de Saúde municipal ou estadual, para execução de qualquer obra nova, de reforma ou de ampliação de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, deverá conter avaliação do projeto básico arquitetônico quanto
- (A) à adequação documental, à funcionalidade dos ambientes físicos, ao dimensionamento em relação aos recursos físico-financeiros e à especificação do cronograma de execução.
 - (B) à adequação dos recursos financeiros, à documentação de regularidade, ao alvará de funcionamento, ao licenciamento para execução, à adequação das instalações sanitárias e à especificação básica das atividades a serem desenvolvidas.
 - (C) à adequação do projeto arquitetônico às atividades propostas pelo EAS, à funcionalidade do edifício, ao dimensionamento dos ambientes, às instalações ordinárias e especiais e à especificação básica dos materiais.
 - (D) ao dimensionamento dos ambientes, à adequação legal, à especificação técnica dos serviços a serem executados, às instalações do edifício e ao licenciamento ambiental.
 - (E) ao dimensionamento e planejamento físico-financeiro, à adequação do projeto à legislação sanitária federal, à funcionalidade do local selecionado e à especificação básica das etapas de trabalho.
-
33. Uma unidade de Serviços de Terapia Antineoplásica conta com farmácia própria. Ela deve possuir Cabine de
- (A) Segurança Biológica (CSB).
 - (B) Descarte Biológico (CDB).
 - (C) Energia Trifásica (CET).
 - (D) Manipulação Preventiva (CMP).
 - (E) Esterilização Sanitária (CES).
-
34. Durante a elaboração do projeto de reforma de uma farmácia, foi solicitada a criação de uma farmácia de manipulação de preparações homeopáticas e projetada uma sala exclusiva para manipulação desses preparos homeopáticos. Segundo a legislação específica, deve-se prever também uma
- (A) sala de lavagem de uniformes e área exclusiva para preparo de materiais microbiológicos.
 - (B) sala de isoterápicos inativos e área de lavagem exclusiva para pipetas, quando aplicável.
 - (C) área de preparo de material lácteo com estufa e sala de expurgo, quando aplicável.
 - (D) área de preparo de inativos e sala exclusiva para coleta de material contaminado.
 - (E) sala exclusiva para coleta de material para preparo de autoisoterápicos, quando aplicável.
-
35. Para fins de avaliação de projeto físico de estabelecimento de saúde, podem ser aceitas, nas dimensões mínimas dos ambientes, principalmente para atendimento a modulações arquitetônicas e estruturais, variações de até
- (A) 6%.
 - (B) 8%.
 - (C) 7%.
 - (D) 9%.
 - (E) 5%.



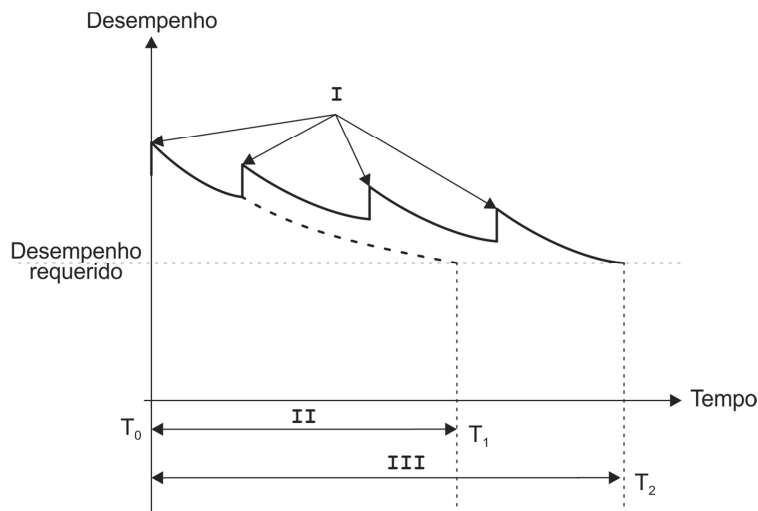
36. De acordo com a RDC 63/2000, em uma unidade de Fabricação para Produtos Saneantes, devem estar protegidas contra a entrada de roedores, insetos, aves e outros animais, devendo existir um sistema para combate aos mesmos, as
- (A) salas de pesagens e medidas.
 - (B) instalações dos almoxarifados.
 - (C) salas de instrumentos analíticos.
 - (D) instalações de amostragem.
 - (E) instalações de produção.
-
37. Em locais onde a iluminação é deficiente, pode haver prejuízo ao conforto humano, à segurança e à produtividade. Assim, para determinar as condições de iluminação de uma sala de preparo de alimentos *in natura*, deve-se observar as recomendações para a execução de tarefas de ambientes contidos na
- (A) Resolução Estadual que indica os níveis adequados de fotoluminescência.
 - (B) Norma Brasileira que indica o cálculo dos níveis de pressão lumínica.
 - (C) Resolução Federal que indica os níveis adequados de luminescência.
 - (D) Norma Brasileira que indica os níveis adequados de iluminância.
 - (E) Norma Brasileira que indica os níveis adequados de luminotécnica.
-
38. A construção de uma piscina nova em qualquer Centro de Atenção Psicossocial requer que
- (A) as conexões de entrada e saída de água no tanque (abastecimento e retirada) sejam feitas diretamente com a rede pública (água e esgoto).
 - (B) as paredes do tanque sejam levemente inclinadas, com variação de 1% e 5% em todos os planos verticais, do piso do fundo à borda.
 - (C) em todo o perímetro, haja faixa pavimentada com material antiderrapante, sem qualquer caimento, situada no mesmo nível que a área circundante.
 - (D) o piso de fundo tenha declividade inferior a 7%, seja revestido com material resistente, liso e impermeável, sem reentrâncias, saliências ou degraus.
 - (E) o tanque tenha, no mínimo, uma escada fixa, do tipo marinheiro, na parte profunda.
-
39. Constitui infração sanitária de ordem federal, em uma fábrica de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, a existência de conexão direta entre
- (A) área de produção e armazenamento.
 - (B) sala de descanso e refeitório.
 - (C) sanitário e área de produção.
 - (D) vestiário e área de descanso.
 - (E) refeitório e vestiário.
-
40. Nas áreas destinadas à manipulação da Nutrição Parenteral em ambientes farmacêuticos é VEDADO o uso de
- (A) portas de correr.
 - (B) filtros de ar.
 - (C) cantos arredondados.
 - (D) tubulações embutidas.
 - (E) tetos rebaixados.
-
41. Um revestimento completo de argamassa para proteção de alvenarias internas e externas assume as seguintes etapas, da primeira à última camada, no sentido de execução:
- (A) chapisco, emboço e reboco.
 - (B) chapisco, reboco e emboço.
 - (C) reboco, emboço e chapisco.
 - (D) reboco, chapisco e emboço.
 - (E) emboço, chapisco e reboco.



42. Na edificação, o dispositivo de proteção da instalação elétrica com a finalidade de protegê-la de sobrecargas e curtos-circuitos, e cujo cálculo depende da potência de demanda, é chamado de
- (A) barramento.
 - (B) aterramento.
 - (C) ramal de entrada.
 - (D) disjuntor.
 - (E) eletroduto.
-
43. Considerando a construção de um novo estabelecimento assistencial de saúde em São José do Rio Preto e, mais especificamente, a renovação, recirculação e movimentação de ar nos ambientes internos deste edifício,
- (A) é permitido recircular ar contaminado por emanações de vapores nocivos, material radioativo ou biológico.
 - (B) as entradas e saídas de ar devem promover a movimentação do ar ambiente no sentido da área mais contaminada para a área menos contaminada do ambiente.
 - (C) o insuflamento de ar, quando existente, deve ser dimensionado de modo a incrementar a turbulência do ambiente.
 - (D) a recirculação de ar deve ser sempre evitada quando proveniente do mesmo ambiente ou de ambientes de mesmo nível.
 - (E) no caso de haver um sistema separado de exaustão, esta deve ser feita por meio de grelhas situadas sempre junto ao piso.
-
44. O fechamento do vão entre o topo de uma alvenaria de vedação em blocos cerâmicos e uma estrutura em concreto armado (viga), a fim de evitar o destacamento entre uma e outra, é chamado de
- (A) contraverga.
 - (B) encunhamento.
 - (C) junta de dilatação.
 - (D) cinta de amarração.
 - (E) recalque.
-
45. Considere os itens abaixo com relação a abrigos temporários de resíduos de serviços de saúde.
- I. Ser provido de pisos e paredes revestidos de material resistente, lavável e impermeável.
 - II. Possuir ponto de iluminação artificial e de água, tomada elétrica alta e ralo sifonado com tampa.
 - III. Quando provido de área de ventilação, deve ser dotada de tela de proteção contra roedores e vetores.
 - IV. Ter porta de largura compatível com as dimensões dos coletores.
 - V. Estar identificado como "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS".
- São exigências para abrigos temporários de resíduos de serviços de saúde o que consta de
- (A) II, III e IV, apenas.
 - (B) I, III e IV, apenas.
 - (C) I, II, III, IV e V.
 - (D) I, IV e V, apenas.
 - (E) II e V, apenas.
-
46. Em vistoria prévia à obra de reforma de unidade de atendimento de saúde, verificou-se as seguintes situações:
- I. No piso interno dos banheiros foi aplicado revestimento de placas cerâmicas, assentadas com argamassa colante, sendo que o caimento executado era de 5 mm por metro linear e seguia em direção à porta de saída.
 - II. Uma rampa de acesso foi construída com declividade tal que vencia um desnível de 30 cm com comprimento horizontal de 5 m.
 - III. A iluminância medida na enfermaria é de 500 lux.
- Está de acordo com as normas e regramentos vigentes o que consta de
- (A) II, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, II e III.



47. A figura abaixo está relacionada às normas brasileiras de desempenho de edificações habitacionais.



Os itens **I**, **II** e **III** correspondem, respectivamente, a

- (A) picos de sobrecarga – vida útil sem sobrecarga – vida útil com sobrecarga.
- (B) manutenção desde a entrega – vida útil sem manutenção – vida útil de projeto.
- (C) picos de sobrecarga – vida útil com sobrecarga – vida útil sem sobrecarga.
- (D) manutenção desde a entrega – vida útil de projeto – vida útil sem manutenção.
- (E) desempenhos estimados – desempenho verificado – desempenho teórico.

48. O instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada, é denominado

- (A) destinação sustentável.
- (B) Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- (C) coleta seletiva.
- (D) logística reversa.
- (E) Plano Nacional de Reciclagem.

49. Com relação ao controle de vetores e pragas urbanas, considere as seguintes medidas:

- I. Remover e não permitir que sejam amontoados: caixas de papelão e lixo em locais não apropriados.
- II. Cuidar da higiene dos cães, gatos e outros animais domésticos, mantendo sempre limpos seus locais de repouso.
- III. Evitar estocagem inadequada de madeiras e seus derivados, principalmente em locais úmidos.

São consideradas medidas preventivas para controle de baratas de esgoto (*Periplaneta americana*) e francesinha (*Blattella germanica*) o que consta de

- (A) II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

50. Com relação à instalação de esquadrias de aço:

- (A) os calços devem ser colocados no meio da base da esquadria, para evitar o envergamento dos perfis.
- (B) devido à resistência estrutural do material, é possível assentar tijolos diretamente sobre a esquadria.
- (C) o vão livre para instalação da esquadria deve ter folga de 5 a 10 mm na largura e na altura, em relação às dimensões da esquadria.
- (D) deve-se sempre instalar a esquadria pelo lado externo da edificação.
- (E) deve-se evitar a utilização de calços com materiais como madeira ou papelão.



PROVA DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 **A Prova Discursiva: Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, **nota igual ou superior a 5 (cinco)**. 9.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva: Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.5 Será atribuída nota ZERO à **Prova Discursiva: Estudo de Caso** nos seguintes casos: 9.5.1 fugir ao tema proposto; 9.5.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 9.5.3 for assinada fora do local apropriado; 9.5.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 9.5.5 estiver em branco; 9.5.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 9.5.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 9.6 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 9.7 Na **Prova Discursiva: Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de **30 (trinta) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 9.8 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva: Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 9.9 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva: Estudo de Caso**.

QUESTÃO DISCURSIVA: ESTUDO DE CASO

Considere a hipótese da construção de um novo Centro de Apoio Psicossocial, na cidade de São José do Rio Preto, destinado ao atendimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas. No projeto arquitetônico apresentado, consta o seguinte programa:

- Setor 1 – Alojamento, composto por quatro beliches (duas camas cada) e quatro camas individuais, sendo que todas as camas serão de igual tamanho (0,80 m × 1,90 m) e todos os beliches providos de escada, com altura de 1,20 m entre a primeira e a segunda cama, e 1 m entre a segunda cama e o teto.
- Setor 2 – Reabilitação e Convivência, composto por uma sala compartilhada para atendimento individual e atendimento coletivo, em todos os dias da semana, e outra sala compartilhada para realização de atividades ludoterapêuticas, durante a semana, e a prática de atividades desportivas, aos fins de semana.
- Setor 3 – Administração, composto por sala administrativa e vestiário para funcionários (um para cada sexo).
- Setor 4 – Apoio, composto por cozinha, refeitório, almoxarifado, lavanderia, área para depósito de material de limpeza e área para abrigo de resíduos sólidos.
- Setor 5 – Banheiros acessíveis.

Pede-se realizar um laudo técnico, indicando:

a. Em relação à Resolução SS 127/2013:

- a.1** dimensões corretas e incorretas propostas para o mobiliário do Setor 1.
- a.2** uma característica obrigatória para a área destinada ao abrigo de resíduos sólidos do Setor 4.
- a.3** uma característica proibida, mencionada na proposta para o Setor 2.

b. Em relação à NBR 9050/2015:

- b.1** as alturas admissíveis entre o piso acabado e os seguintes elementos: maçanetas de portas (eixo), bacias sanitárias (topo), válvulas de descarga de parede (eixo) e espelhos de parede (topo).

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	



12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO EScreva Neste Espaço